

Estudo de Caso: Garden Village Bled Eco-Resort (Eslovénia)

Introdução	<p>Um estudo de caso oferece uma análise detalhada de um exemplo real, ilustrando como os conceitos teóricos são aplicados na prática. No contexto do planeamento de negócios orientados para o turismo sustentável e ecoturismo, os estudos de caso ajudam os participantes a passar de ideias abstratas para cenários concretos. Ao analisar como uma empresa de ecoturismo enfrenta desafios de sustentabilidade, os participantes podem compreender melhor a avaliação de riscos, a gestão financeira e o cumprimento de quadros regulamentares - e aplicar estes conhecimentos às suas próprias iniciativas futuras.</p>
Contexto	<p>O Garden Village Bled é um eco-resort localizado junto ao Lago Bled, na Eslovénia — um dos principais destinos de turismo sustentável da Europa. O resort opera no setor da hotelaria e do ecoturismo, oferecendo experiências imersivas na natureza que combinam conforto com responsabilidade ambiental.</p> <p>A Eslovénia é conhecida pelas suas políticas ambientais inovadoras, pelo forte envolvimento das comunidades locais e pela iniciativa nacional "Green Scheme of Slovenian Tourism". A estratégia turística do país dá ênfase ao empreendedorismo verde, à eficiência no uso de recursos, ao património cultural e ao bem-estar das comunidades. O Garden Village Bled beneficia deste ambiente político favorável e do mercado em crescimento de viajantes conscientes das questões ambientais.</p> <p>Nos últimos anos, a Eslovénia posicionou-se como um líder no turismo sustentável. Iniciativas como eco-certificações, campanhas de promoção do turismo responsável e parcerias público-privadas criaram um terreno fértil para os empreendedores. O Garden Village Bled surgiu neste contexto, com o objetivo de responder à crescente procura dos consumidores por experiências turísticas ambientalmente responsáveis.</p>
Desafio	<p>O principal desafio enfrentado pelo Garden Village Bled foi conceber e operar um empreendimento turístico num ambiente natural sensível — o Lago Bled e a sua envolvente — sem comprometer a integridade ecológica. A equipa teve de:</p> <ul style="list-style-type: none">● Minimizar o impacto ambiental, mantendo simultaneamente um modelo de negócio rentável e atrativo para o mercado.● Cumprir as regulamentações locais e nacionais destinadas a preservar os recursos naturais do Lago Bled.● Responder às expectativas dos viajantes, que procuram alojamentos e experiências autênticas, ecológicas e que contribuam positivamente para as comunidades locais.

	<ul style="list-style-type: none">● Assegurar a viabilidade financeira, tendo em conta as possíveis flutuações sazonais da procura e as mudanças nas condições de mercado.
Ações Implementadas	<p>Estratégias e Intervenções:</p> <ul style="list-style-type: none">● Investimentos em Infraestruturas Sustentáveis: O resort integrou princípios de eco-design: casas nas árvores construídas com madeira proveniente de fontes responsáveis, telhados verdes, painéis solares para produção de energia e sistemas naturais de filtragem de águas residuais.● Aquisição Local e Envolvimento da Comunidade: O Garden Village estabeleceu parcerias com agricultores e artesãos locais para fornecer produtos frescos e sazonais, bem como artesanato, reforçando a economia local e reduzindo as emissões associadas ao transporte.● Experiências Baseadas na Natureza: O resort ofereceu atividades como oficinas de compostagem, visitas guiadas à natureza e eventos de imersão cultural, com o objetivo de educar os hóspedes sobre o ambiente e o património local.● Certificações e Conformidade: Procuraram certificações do "Green Scheme", reconhecidas pela Organização de Turismo da Eslovénia, e cumpriram as regulamentações sobre uso do solo, eficiência energética e gestão de resíduos. <p>Estas ações visaram alinhar as operações do negócio com os objetivos de sustentabilidade - reduzindo a pegada ambiental, fortalecendo os laços com a comunidade e melhorando a experiência dos hóspedes -, assegurando ao mesmo tempo a conformidade legal e a diferenciação no mercado.</p> <p>Partes Interessadas Envolvidas:</p> <ul style="list-style-type: none">● Equipas Internas: Gestão do resort, responsáveis pela sustentabilidade, equipa de hospitalidade e pessoal de marketing.● Parceiros Externos: Fornecedores locais, ONG ambientais, líderes comunitários e entidades governamentais locais responsáveis pelas normas de turismo.
Resultados	<p>Impacto Mensurável:</p> <ul style="list-style-type: none">● Benefícios Ambientais: Uma redução significativa no consumo de água e energia devido a infraestruturas eficientes. Aumento da biodiversidade nas áreas ajardinadas do resort através da incorporação de espécies de plantas nativas.● Resultados Económicos: Reservas estáveis ao longo do ano e uma disposição dos viajantes para pagar um valor superior

	<p>por alojamento verdadeiramente ecológico. Taxas de ocupação mais elevadas devido à reputação positiva e a críticas favoráveis online.</p> <ul style="list-style-type: none">● Ganhos Sociais e Culturais: Relações fortalecidas com fornecedores e artesãos locais, contribuindo para os meios de subsistência da comunidade. Os hóspedes relataram grande satisfação com a autenticidade e o valor educativo da sua estadia. <p>Sucessos e Limitações:</p> <ul style="list-style-type: none">● Sucesso: O resort conseguiu posicionar-se como um modelo de turismo sustentável, recebendo prémios e classificações elevadas em plataformas dedicadas ao ecoturismo.● Limitações: Os investimentos iniciais em infraestruturas foram significativos, exigindo um planeamento financeiro cuidadoso. Alguns visitantes esperavam programas de sustentabilidade ainda mais imersivos, o que indica margem de crescimento nas ofertas de envolvimento dos hóspedes. <p>Alinhamento com os Objetivos: Os resultados alinharam-se estreitamente com o objetivo inicial do resort: criar um negócio de ecoturismo financeiramente viável que equilibra a rentabilidade com a conservação ambiental e o bem-estar da comunidade.</p>
<p>Lições Aprendidas</p>	<p>Principais Conclusões e Lições:</p> <ul style="list-style-type: none">● O que Funcionou Bem: Integrar a sustentabilidade desde o início, formar parcerias locais estratégicas e obter certificações ecológicas reconhecidas foram cruciais para a credibilidade e o sucesso a longo prazo.● O que Não Funcionou: Subestimar os custos iniciais e a necessidade de inovação contínua no envolvimento dos hóspedes destacou a importância da previsão financeira e do desenvolvimento constante de programas. <p>Lições Práticas para os Participantes:</p> <ul style="list-style-type: none">● Integrar os princípios de sustentabilidade no modelo de negócio desde o início, e não como algo secundário.● Utilizar ferramentas de avaliação de risco (como SWOT ou PESTEL) para antecipar flutuações do mercado e alterações regulamentares.● Usar certificações e uma comunicação transparente para construir confiança e diferenciar-se no mercado.● Investir continuamente na formação da equipa e na educação dos hóspedes para manter a narrativa da sustentabilidade autêntica e dinâmica.
<p>Referências / Imagens</p>	<p>Esquema Verde do Turismo Esloveno - Slovenian Tourist Board: https://www.slovenia.info/en/business/green-scheme-of-slovenian-tourism</p>

Garden Village Bled – Site oficial do eco-resort:

<https://gardenvillagebled.com/>

Relatórios da Comissão Europeia de Viagens sobre Turismo

Sustentável: <https://etc-corporate.org/>

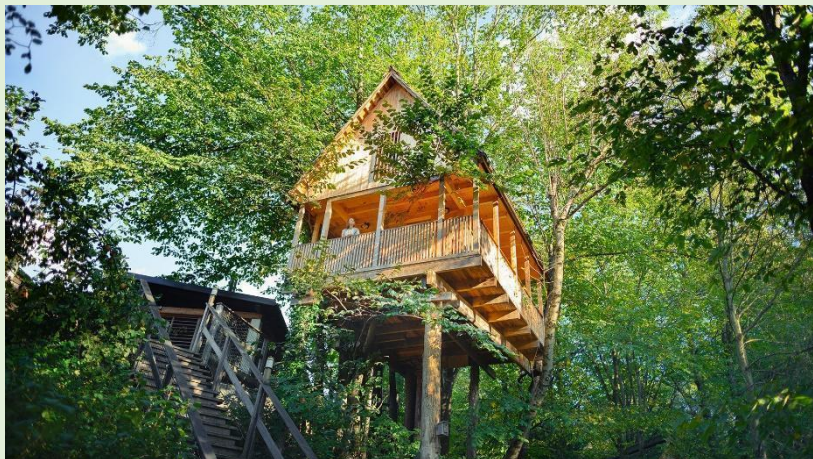


Figura 18: <https://gardenvillagebled.sl-hotels.com/en/photos.html>

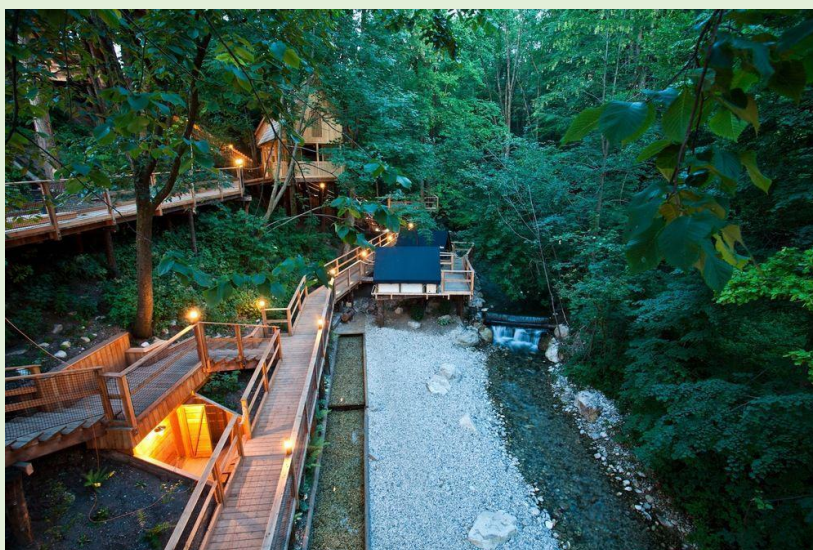


Figura 19: <https://gardenvillagebled.sl-hotels.com/en/photos.html>